Devocionais Diários

Estevão Vieira Machado

...2012 Vem aí! Quer uma Jornada Feliz?

terça-feira, 29 de novembro de 2011

Então apregoei ali um jejum junto ao rio Aava, para nos humilharmos perante o nosso Deus, para lhe pedirmos jornada feliz para nós, para nossos filhos e para tudo o que era nosso. Esdras 8:21

Este livro contém quase tudo que se sabe acerca da história dos judeus a partir de 538 a.C., quando Ciro, o persa, conquista a Babilônia. A mão de Deus pode ser vista no fato que o rei Ciro permitiu aos judeus regressarem do exílio na Babilônia e reedificarem o templo arruinado. Não obstante, muitos judeus preferiram o conforto da Babilônia civilizada, em lugar das dificuldades da Judéia empobrecida. Aqueles que regressaram, começaram dando a Deus o primeiro lugar e edificaram ali um altar ao senhor *(3: 1-13)*. Mas, a despeito disso, permitiram que seus inimigos os impedissem de continuar a edificação do templo e da cidade *(4:1-24)*. Depois de dezesseis anos, veio o reavivamento através da pregação de Ageu e Zacarias, e as obras do templo foram concluídas, isso por volta de 516 a.C., sem a interferência ou oposição de outros inimigos.

Após o ano de 457 a.C., aparece Esdras *(7:1-10)*, comissionado pelo rei persa para ensinar e por em vigor a lei judaica *(7:11-28)*. Esdras reuniu uma nova geração de exilados para que voltasse com ele, e fez perigosa viagem sem escolta *(8:1-36)*, por isso o jejum, conforme o texto que lemos.

Assim tomamos conhecimento do objetivo de Esdras. A viagem até Jerusalém! Essa viagem era extremamente longa, cheia de imprevistos e de ataques de grupos inimigos e por isso o jejum como preparo para a viagem. Se olharmos para a realidade dos nossos dias vamos ver que o valor do jejum nas práticas religiosas evangélicas tem caído de moda e pós-modernamente tal prática tem causado mais mal do que bem, pois a maioria dos grupos religiosos tem invertido a ordem dos objetivos do jejum. Esdras porém, age de forma diferente e se propõe a fazer um jejum porque já havia dito ao rei que o seu Deus cuidaria dele e de seus companheiros, de maneira que agora teve vergonha de pedir soldados para a sua proteção. Assim Esdras apregoa um jejum, a fim de se humilhar perante o Senhor, para lhe pedir uma jornada feliz para eles, para os seus filhos e para tudo que era deles. Esdras sabe que não é recomendável falar em confiança na providência divina, e, depois, quando no aperto das situações, apelar para a débil força humana. Esdras sabe que não pode ser hipócrita, por isso recusa a ajuda, a proteção do exército e recomenda a sua viagem ao Senhor. A confiança de Esdras foi colocada **"na boa mão do Senhor que é sobre todos os que o buscam, para o bem deles".**

Jesus nos Ama!

Morreu por NÓS!

Assim, percebemos que o jejum teve excelente resultado, afinal de contas eles jejuaram, pediram e o Senhor Deus os atendeu.



Fique em Paz! Fique Com Deus!

Estevão Vieira Machado

Disse Jesus: Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Mateus 11:28